

E nós precisamos, com a nossa vontade de lutar, fortalecermos a instituição, que, a qualquer momento e a todo o momento, está ao lado do trabalhador. Que, apesar de todas as dificuldades e de todas as falácias, ainda é a instituição que recebe o trabalhador em sua casa, que é a entidade sindical.

Não tenho dúvida, o dia em que conseguirem calar o movimento sindical, não haverá mais necessidade de termos trabalhador e, sim, voltaríamos à escravidão. Voltaríamos a ser escravos, porque é isso que uma parte do empresariado deste país quer, fazer o que quer, sem dar nenhuma resposta a ninguém.

É isso que uma parte do Congresso Nacional está fazendo, terceirizando, ou melhor, jogando às masmorras os direitos dos trabalhadores.

E nós precisamos ficar atentos. É dia de homenagem, é dia de festa, mas, é dia de reflexão também.

Quero encaminhar as minhas palavras finais, senhor presidente, para me dirigir a uma pessoa que, durante boa parte da minha vida no movimento sindical, esteve ao meu lado por muito tempo. Se não o fez mais, é porque não conseguia encaixar dentro da sua agenda.

E se fez, tudo o que fez, foi porque amava fazê-lo, porque gostava do que fazia, porque sabia da necessidade de fazê-lo. Se muitas coisas nós não lembramos do que ele fez, mas duas, com certeza, vão estar encravadas no coração de cada um, porque havia uma preocupação muito grande desse meu companheiro, Pedro Alberto Tolentino, de cuidar de quem cuida, porque se esquece de se cuidar.

E ele falava isso: “Nós precisamos cuidar de quem cuida dos outros porque nós não temos como cuidar da nossa pessoa, porque nos dedicamos muito a cuidar dos demais”.

Duas coisas ficarão cravadas. A primeira, a ideia e o artifício de se criar uma norma regulamentadora para os trabalhadores da saúde deste país, a tão falada NR 32.

E a segunda, ter sido o mentor, juntamente com o deputado Rafael Silva, deste dia, Dia do Trabalhador da Saúde no estado de São Paulo.

E assim, agradeço de novo a presença de todos.

E que Deus nos dê força para continuar nesta empreitada. E que acompanhe vocês no retorno de cada um aos seus lares.

E aproveitando que hoje, dia 15 de maio, deputado Rafael Silva, é o Dia Internacional da Família, viva a família da saúde! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Agradecemos a participação, nessa sessão solene, do Edison Laércio de Oliveira, presidente da Federação, que, em alguns momentos, com a voz embargada, falou do nosso companheiro Pedro Tolentino, que vinha para esta Casa, organizou o trabalho que deu origem à lei que nós aprovamos, que o dia 12 é Dia do Trabalhador da Saúde.

Então, o Edison falou muito bem do Pedro Tolentino, é um grande companheiro, que, em termos espirituais, se encontra entre nós.

Um assessor meu, Abrão Dib, Abrão Júnior, que é o Abrão Barbosa Dib, que nós chamamos de Abrão Júnior, ele está presente em todas as sessões. Hoje ele não está presente. Um irmão dele está mal em Ribeirão Preto, no hospital.

Olhem como é interessante a nossa vida, não é? O irmão dele está no hospital, necessitando de cuidados especiais, porque tem um problema grave. O irmão dele é Dagomar Dib, e nós estamos até fazendo orações para que ele se recupere, porque a situação dele, realmente é delicada, extremamente delicada.

E o Abrão Júnior, nosso assessor, está lá, e ele que faz a apresentação aqui como mestre de cerimônias, que hoje foi representado pela Sirlene, foi substituído pela Sirlene, com muito brilho, inclusive.

A Lemonche está nos secretariando aqui, ao meu lado. Em toda sessão nós temos alguém que fica aqui nos ajudando, passando algumas informações, e a Lemonche desenvolve muito bem essa função.

Eu quero agradecer o pessoal da Assembleia, da TV Legislativa, do Cerimonial, é um trabalho muito bonito que eles realizam para que a Assembleia tenha, realmente, o sucesso em tudo o que faz. Então, isso é importante.

A Sueli é a minha assessora. Vocês viram que eu descí aqui com a Sueli. Ela não está acostumada. A minha esposa, Maria Clara, tinha dado uma saída para ir até o banco, resolver uma questãozinha. A minha esposa, está presente sempre e me acompanha também, graças a Deus!

E eu quero dizer aqui - e eu sei que não é momento disso - mas, como o Edison falou, é importante a reflexão. O Brasil vive uma terrível situação. A pior situação de sua história, em termos morais, em termos éticos e em termos econômicos também.

Para terem uma ideia, Edison, Davi Zaia, deputado, Canindé Pegado, o Brasil paga de juros por dia mais de 800 milhões reais de juros da dívida pública, por irresponsabilidade de administradores, que jogaram as nossas finanças no buraco.

Repito, mais de 800 milhões reais por dia! É dinheiro que poderia ser aplicado na segurança, na educação, na saúde, mas que não é. É uma dívida gigantesca que nós temos, que o povo tem, e não é culpa do povo brasileiro.

E tudo o que acontece, que é de conhecimento dos senhores, faz com que bilhões, não são milhões, não, bilhões e bilhões escapem pelos ralos da corrupção.

A verba que o SUS paga para atendimento na saúde está defasada há muitos anos porque não tem reajuste. Isso dificulta o atendimento das instituições, dos hospitais filantrópicos, de santas casas e de hospitais privados. E quem paga? Quem é penalizado? É o trabalhador da saúde.

Foi colocada aqui com muita propriedade pelo Canindé, pelo deputado Davi Zaia e pelo Edison Laércio, toda essa realidade, toda essa realidade.

Eu sei que hoje não é dia para nós protestarmos, não. Mas, nós temos que ter essa reflexão.

No dia em que todo o povo brasileiro tiver essa consciência, é o povo que vai mudar esse país, não é o político, é o povo, é a consciência do povo.

Eu quero, mais uma vez, agradecer a todos vocês.

Na semana passada, eu não estive na Assembleia. Eu tive um problema com um tal de nervo ciático. Eu não entendo dessas coisas, não é a minha área, mas, eu não saberia que poderia chegar a uma questão tão grave. Eu fiquei uma semana, praticamente, sem dormir. Esses medicamentos que eles dão aí, nem me lembro o nome, é uma injeção que você pode tomar uma a cada seis meses, cada três meses, não sei, e os remédios lá, inclusive, controlados. Eu ficava tonto, mas a dor não passava.

Então, com essas coisas a gente aprende a entender o valor da saúde e, entendendo o valor da saúde, nós entendemos mais e mais o trabalho que os senhores realizam.

E, por isso, repito o que eu disse no começo: não é uma sessão solene para homenageá-los, não. É um reconhecimento!

A homenagem é vocês que estão trazendo para esta Casa, vindos de pontos distantes. Essa é a verdadeira homenagem, como já foi colocado aqui por todo mundo, inclusive, pelo Davi Zaia. É a homenagem que nós estamos recebendo de todos os senhores que representam mais de 600 mil trabalhadores na saúde.

Essa sessão solene é uma sessão normal da Assembleia. Tudo o que aconteceu aqui, vai constar no “Diário Oficial”. É uma sessão que faz parte da vida da Assembleia, documentada. Além de nós, temos a cobertura da TV Legislativa, o “Diário Oficial” vai colocar tudo o que aconteceu, palavra por palavra, acontecimento por acontecimento. E nós dispensamos, no começo, a leitura da Ata da sessão anterior.

Então, é uma sessão oficial, um acontecimento oficial da Assembleia Legislativa. Isso tudo fica na história da Assembleia. Daqui a 100, 200 anos, quem pesquisar, vai encontrar a existência dessa sessão solene e do reconhecimento que nós estamos dedicando a todos os senhores.

A Lemonche, como eu falei, está aqui, nos secretariando, e a gente agradece a ela e, em nome dela, a todo o pessoal da Casa que nos dá estrutura, para que coisas bonitas assim aconteçam.

Eu quero agradecer, mais uma vez, ao Davi Zaia, ao Canindé Pegado, e render o meu reconhecimento e a minha homenagem para o Edison Laércio de Oliveira, que é um batalhador, é um lutador, viu? É quem vive, realmente, com muito amor, essa causa.

E hoje, terminando, lamentando a ausência do Pedro Tolentino, que sempre esteve entre nós.

Nada mais tendo, nós declaramos encerrada a presente sessão.

Que Deus ilumine a todos e que se dirijam às suas residências com amparo divino.

A Sirlene, aqui, a grande companheira, que sempre esteve presente, que hoje substituiu o Abrão Júnior, vai fazer o agradecimento e suas explanações.

Um abraço e muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SIRLENE NOGUEIRA - Obrigada, deputado. Em nome do presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, o Sr. Edison Laércio de Oliveira, eu gostaria de agradecer o empenho e o trabalho dos diretores da Federação e dos diretores filiados para a organização deste evento, que foi um sucesso. Que todos voltem com Deus para casa!

E gostaria, também, de avisar que, quem não fez a foto da delegação, deve se dirigir àquele “hall”, que é onde nós sempre fazemos a foto, para que os fotógrafos possam registrar cada delegação.

Bom dia para todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - RAFAEL SILVA - PDT - Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 41 minutos.

15 DE MAIO DE 20158ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DO ISLAMISMO”

Presidente: ALENCAR SANTANA BRAGA

RESUMO

1 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que o presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Alencar Santana Braga, na direção dos trabalhos, para “Comemorar o Dia do Islamismo”. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”. Defende o respeito a todas as religiões. Destaca a importância desta homenagem. Ressalta que a comunidade islâmica contribui de forma positiva para a economia do País. Nomeia as autoridades presentes.

2 - MOHAMAD AL BUKAI

Xeique, recita o Alcorão.

3 - PROTÓGENES QUEIROZ

Ex-deputado federal, questiona o motivo de leitura de trecho do Alcorão não ter sido registrada nos anais da Câmara dos Deputados, quando era deputado naquela Casa. Lê passagem do livro sagrado islâmico, o qual exaltou. Critica a intolerância entre os diferentes segmentos religiosos. Repudia a vinculação de atos terroristas ao Islamismo. Ressalta que o Alcorão prega a paz e união entre os povos.

4 - LAMÉ SMAILI

Vereador à Câmara de Guarulhos, saúda todos os presentes. Manifesta-se orgulhoso por ser muçulmano. Condena atos de fanatismo e violência atribuídos ao Islamismo. Defende a tolerância entre as diversas crenças religiosas e a paz e harmonia entre as pessoas. Considera que a comunidade muçulmana contribui para o crescimento econômico do Brasil.

5 - ANTONIO GOULART

Deputado federal, elogia a iniciativa do deputado Alencar Santana Braga. Cumprimenta autoridades religiosas presentes. Lamenta que africanos muçulmanos tenham sido vítimas da escravatura no Brasil. Dá conhecimento de matérias relativas ao antiterrorismo em tramitação na Câmara dos Deputados. Repudia a associação feita pela mídia entre o Islamismo e o terrorismo. Ressalta que a religião visa à paz. Mostra-se orgulhoso por defender a causa islâmica no País.

6 - KHALED REZK TAKY ELDIN

Xeique, transmite mensagem de paz a todos. Manifesta-se honrado por participar desta homenagem. Condena atos de terrorismo que levam o nome do Islã. Enfatiza que o Islamismo prega a paz e a tolerância entre os credos. Defende o reconhecimento do Estado Palestino.

7 - PRESIDENTE ALENCAR SANTANA BRAGA
Anuncia apresentação de vídeo do Sr. Fauzi Mansur, sobre o Islamismo.

8 - MOHAMAD BACHA

Cumprimenta a todos. Declara-se honrado por comemorar a data junto à comunidade islâmica presente. Considera que atos terroristas de radicais islâmicos denigrem a imagem do Islamismo. Elogia o caráter pacífico e democrático do Brasil. Discorre sobre o significado da justiça no Islã. Ressalta a importância do respeito ao próximo, independentemente de crenças religiosas.

9 - PRESIDENTE ALENCAR SANTANA BRAGA

Presta homenagem a diversas personalidades, com entrega de placas.

10 - ARMED AHMAD MAHAIRI

Xeique, saúda a todos. Tece comentários acerca da presença do Islamismo na América Latina. Faz reflexão sobre o monoteísmo. Cita passagem bíblica em que o profeta Maomé mostra-se tolerante aos cristãos. Destaca a existência de 90 mesquitas no Brasil e centenas de livros islâmicos em língua portuguesa. Elogia a generosidade do País ao acolher a comunidade islâmica em decorrência de problemas socioeconômicos no Oriente Médio.

11 - PROTÓGENES QUEIRÓZ

Ex-deputado federal, lembra que hoje é o Dia Internacional da Família. Agradece a homenagem recebida.

12 - ROSÂNGELA FRANÇA

Enaltece o trabalho realizado por mulheres muçulmanas, a quem dedicou a homenagem recebida.

13 - PAULO ILLES

Jornalista, manifesta-se honrado por celebrar o Dia do Islamismo, nesta Casa. Defende a tolerância entre as religiões. Dedic a homenagem recebida a todos os imigrantes e refugiados muçulmanos no Brasil.

14 - AHMAD AREF ABDUL LATIF

Cumprimenta os presentes. Elogia o Brasil por receber imigrantes sem distinção religiosa ou racial. Considera que a comunidade islâmica no País cria oportunidades de emprego, principalmente na área do comércio. Manifesta gratidão pelo acolhimento recebido desta Casa.

15 - MOHAMED KADRI

Saúda os presentes. Faz histórico de seu engajamento na causa palestina. Presta homenagem a algumas personalidades que o apoiaram em sua luta. Dedic a homenagem recebida a todos os envolvidos em manifestações em prol da liberdade, justiça e igualdade no Oriente Médio. Entrega presente ao deputado Alencar Santana Braga.

16 - PRESIDENTE ALENCAR SANTANA BRAGA

Agradece o presente recebido. Enfatiza a importância do princípio do respeito e da tolerância ao próximo. Faz comentários sobre o acolhimento de imigrantes na cidade de São Paulo. Critica a prática da guerra em nome da religião. Tece considerações sobre projeto de lei antiterrorismo em tramitação na Câmara dos Deputados. Considera equivocada a associação entre atos de terrorismo com o Islamismo. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Alencar Santana Braga.

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Primeiro, eu quero agradecer aqui a presença de todos. Senhoras e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores. Essa sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o Dia do Islamismo.

Convido todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, sob a regência do subtenente, o músico Borghese.

- É feita a execução do Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Agradecemos aos integrantes da Banda da Polícia Militar do estado de São Paulo. Obrigado.

Senhoras e senhores, solicitamos esta sessão solene, inicialmente, a pedido do nosso amigo, vereador Lamé, da cidade de Guarulhos, que nos contactou, dizendo da importância de fazermos aqui, novamente, uma sessão solene. Ele, que é secretário do trabalho da nossa cidade, contactou o nosso gabinete para que a gente fizesse, novamente, a sessão solene em homenagem ao Dia do Islamismo.

O ano passado - não sei se foi no ano passado ou no ano retrasado - nós fizemos aqui, também, Mohamed nos ajudou muito na organização desse evento. Eu me sinto honrado de poder presidir essa sessão solene.

Afinal de contas, a Assembleia Legislativa, como Casa do Povo do Estado de São Paulo, é uma casa plural, é uma casa que representa toda a nossa população. E deve ela, também, respeitar todas as religiões, todos os credos, todas as culturas, todos os povos. Por isso é importante a gente estar fazendo aqui, hoje, nesta noite, essa sessão solene.

Afinal de contas, nós estamos fazendo uma sessão solene para homenagear um povo que tem também raízes, que muito colaborou com o nosso país, com o nosso estado.

Na cidade de Guarulhos, também nós temos uma forte comunidade, eu sou da cidade de Guarulhos. Lá eles têm também a associação. Então, eu fico feliz em poder, a pedido de vocês, dos senhores e das senhoras, ter marcado essa sessão solene.

Estão aqui conosco o Xeique Khaled Taky Eldin, presidente do Conselho Superior dos Teólogos e Assuntos Islâmicos do Brasil; cônego José Bizon, representando o cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer; Mohamad Bacha, presidente da União Islâmica; deputado federal Antonio Goulart. Agradecemos a presença, do ex-deputado Protógenes, sempre deputado, aqui conosco.

Mais adiante citaremos as demais autoridades.

Dando sequência, eu convido o Xeique Mohamad Al Bukai para fazer a recitação do Alcorão Sagrado.

- É feita a recitação do Alcorão.

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Comunicamos a todos aqui presentes que a sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela “TV Web”. E será transmitida, também, pela “TV Assembleia”, nesse domingo, dia 17 de maio, às 23 horas; pela NET, canal 7; pela “TV Vivo”, no canal 66, analógico, e 185, digital; e pela “TV Digital Aberta”, canal 61.2.

Vou citar aqui, também, o vereador Lamé - já citei - que é vereador da cidade de Guarulhos, secretário municipal do Trabalho; Mustapha Abdouni, cônsul honorário do reino hasheemita da Jordânia, em São Paulo; Ahmed Safiani, presidente do Centro Marroquino Brasileiro; Xeique Mohamad Al Bukai, diretor de assuntos islâmicos da União Nacional das Entidades Islâmicas - UNI; Xeique Essadik El Otomani, diretor de assuntos islâmicos da Federação das Associações Muçulmanas do Brasil; Xeique Mohamad El Moghrabi, representante do Dar El Fatwa, da República Libanesa no Brasil; Sam Ould Mohamed El Hacen, supervisor da Cibal Halal - Central Islâmica Brasileira de Alimentos Halal; e o deputado Protógenes, já citado.

Quem não se identificou, por favor, tem o Cerimonial aqui ao lado.

Concedo a palavra ao ex-deputado Protógenes Queiroz. Por favor, deputado.

O SR. PROTÓGENES QUEIROZ - “Assalamaleico.” Boa noite a todos e a todas. Pego a vossa permissão, dos xeiques presentes, para estar às mãos do Alcorão Sagrado, com comentários de versículos, o qual, esse mesmo Alcorão Sagrado, eu tive a honra e a felicidade de ler, meditar e respeitar esta escritura sagrada tão bela, tão humana e tão verdadeira para os dias atuais.

Faço questão, senhor deputado Alencar, que preside esta importante sessão solene na Assembleia Legislativa, de ler o mesmo texto sagrado que eu li no Congresso Nacional.

E por que vou fazer esta releitura, deputado Goulart, que também estava presente na nossa sessão, Xeique Mohamed, nosso Mustapha Abdouni, cônsul da Jordânia, meu tio querido, família honrada e que tanto nos traz uma felicidade muito grande de estar no Brasil, vindo do Líbano, por quê? Porque a nossa fala não consta dos Anais da Câmara dos Deputados ao qual eu fui deputado, de 2011 a janeiro de 2015.

Não sei qual a razão. Eu não sei se a razão está na escritura sagrada, eu não sei se a razão está em ser cristão e defender os ensinamentos do profeta Muhhamad. Eu não sei a razão, se foi de estarmos na Câmara dos Deputados, de homenagear o povo muçulmano e o Islã. Eu não sei a razão, se foi a importância do Islã no mundo e nos dias atuais que nós vivemos.

Por isso que eu me permito a reeditar aquilo que foi alvo, talvez, de equívoco da comunicação da Câmara dos Deputados, talvez um esquecimento, ou talvez algo que não nos traz a lembrança de que esse dissabor lhe seria permitido ao estar às mãos dessa escritura sagrada e ler o belo texto que aqui estava, para que todos nós possamos nos embevecer, estar feliz e respeitar aquilo que veio de Deus. Então, me permita a reeditar o que eu li na Câmara dos Deputados.

Obrigado, Xeique Khaled Eldin, lembrado nessa sessão e na outra sessão. Obrigado Mohamad Bacha, presidente da União Nacional Islâmica; ao nosso Jamel que está ali, que foi o ex-presidente da UNI, da União Nacional Islâmica; ao vereador Lamé, vereador de Guarulhos e secretário do Trabalho; ao Xeique Mohamad Al Bukai, que aqui nos trouxe a felicidade de dizer aqui algumas palavras vindas das suratas sagradas, do Alcorão Sagrado; ao Xeique Mohamad El Moghrabi, que ali está.

E eu cumprimento a todos os demais xeiques na pessoa do Xeique Mohamad. A Oxana, que é uma jornalista, importante jornalista de televisão, da TV Russa, que também acompanha essa sessão. E a todos aqui presentes, irmãos queridos. Eu vejo aqui queridos empresários, comerciantes de longa história, filhos dessa terra, e alguns já são brasileiros, porque aqui escolheram viver em paz e trazer o que há de bom lá dos povos árabes, principalmente do povo muçulmano.

Finalizo a minha apresentação afirmando que o Alcorão Sagrado é um milagre de Alá, da terra, com o qual ele desafiou os intelectuais árabes e persas, como desafiou os gênios e os humanos a produzirem algo semelhante a ele, com a sua eloquência e significado sempre atual, pois, cada vez que a ciência se desenvolve, os cientistas descobrem no Alcorão Sagrado provas claras de que é ele um livro revelado por Alá. Está lá, pois encontram nele as provas de muitas descobertas científicas e hodiernas, em geologia, botânica, astronomia e etc..

Os árabes só conseguiram descobrir o formato arredondado da Terra, as camadas terrestres, as camadas celestiais, as profundezas do mar, as nebulosas, as galáxias, que representam os sinais da grandiosidade e da unicidade de Alá, por intermédio do Alcorão Sagrado.

O livro de leis divinas, que abrange todas as necessidades em todo o tempo, em todo lugar. Se cada profeta tem um milagre, o Alcorão é um milagre de Alá revelado ao profeta Muhammad, durante 23 anos, como prova da veracidade de sua missão.

E eu, naquela sessão solene, de muita importância para nós, brasileiros, porque nos aproximamos mais do Islã, nos aproximamos mais dos nossos irmãos muçulmanos, nos aproximamos a ter contato com um dos livros sagrados, talvez, de real importância para todas as religiões.

Não só para nós, cristãos, que temos a Bíblia, não só para os judeus, que têm a Torá, não só para os espíritas, que têm o Livro dos Espíritos, mas aqui traz os porquês e os porquês de muitas omissões e muitas dúvidas que nós trazemos.

Falávamos também, lembrávamos que tivemos um importante ato na nossa mais antiga mesquita do Brasil, a mesquita do Brasil, a SBM, aqui no estado de São Paulo, aonde nós fizemos o encontro contra a intolerância religiosa, o encontro e a celebração da fé de todos os segmentos religiosos.

Está aqui o nosso cônego representando, Dom Odilo Scherer, que leve, também, a nossa felicidade de estar presente. E lá nós reunimos católicos, nós reunimos muçulmanos, nós reunimos espíritas, nós reunimos todos os cultos de matriz africana, nós reunimos evangélicos.

Inclusive, nós tivemos a oportunidade de agradecer, também, um representante dos Estados Unidos, vindo com uma missão da Casa Branca, da Presidência dos Estados Unidos, agradecemos publicamente ao presidente dos Estados Unidos, Barack Hussein Obama, pela oportunidade de enviar ao Brasil um mensageiro para tratarmos do diálogo a respeito de intolerância e de violência no mundo, principalmente de nós rechaçarmos qualquer vinculação ou qualquer ato de violência que se pratica em nome do Islã, que se pratica em nome do povo muçulmano, a querer vincular direta ou indiretamente com esses atos de violência o que contém o livro sagrado, o que contém o comportamento e a beleza de cada muçulmano, de cada mulher muçulmana ou de cada criança muçulmana.

Não nos permitimos a ter qualquer indicio de vinculação com esses conflitos supostamente religiosos, com um acobertamento de interesses escusos econômicos e políticos e muitas das vezes de escravizar o próprio povo muçulmano a querer trazer aqui existe violência. Ao contrário, senhores. Se abriremos cada página do texto sagrado, nós vamos revelar a paz e a boa convivência e a unidade e a união entre os povos. (Palmas.) Então, senhores e senhoras aqui presentes, parabéns pelo dia de hoje. Parabéns à deputada Haifa Madi, que tanto também honrou essa Casa e que foi a sua iniciativa de aprovar o Dia do Povo Muçulmano no estado de São Paulo, como nós fizemos quando estávamos na Câmara dos Deputados.

E seguindo o nosso trabalho, apenas nós lançamos uma semente, deputado Goulart, que ela é infinita, deputado Alencar. Apenas uma semente a qual os senhores estão tendo a oportunidade de seguir regando essa planta, de seguir divulgando os ensinamentos, de seguir a respeitar, a que nós brasileiros respeitemos a importância do Islã, a importância do povo muçulmano aqui no Brasil, na América Latina e em qualquer parte do mundo.

Muito obrigado pela oportunidade e que Deus nos abençoe e nos proteja. Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Muito bem, deputado. Obrigado. Eu quero citar aqui Mohamad Izgun Arman, cônsul-geral da República da Turquia, e o Xeique Ibrahim Ali El Kurdi.

Eu queria chamar aqui para fazer uso da palavra também o vereador Lamé, que é secretário de trabalho na nossa cidade e que nos contactou inicialmente para que a gente solicitasse aqui o plenário.

E dizer, vereador Lamé, que a influência da cultura árabe no país vem da nossa própria organização municipal. O próprio prefeito, antes, era chamado de alcaide, que era o prefeito da época. Sofremos a influência, no caso, dos portugueses à época, que vieram da Península Ibérica.

Por favor, vereador.

O SR. LAMÉ SMAILI - Obrigado, deputado Alencar Santana. Além de deputado, meu amigo pessoal, foi um grande secretário na cidade de Guarulhos, e eu posso te chamar, desde já, o próximo prefeito da cidade de Guarulhos.

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Quem dera. O povo que vai dizer.

O SR. LAMÉ SMAILI - Porque o futuro está longe, mas o próximo é o imediato. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Obrigado, vereador. Obrigado.